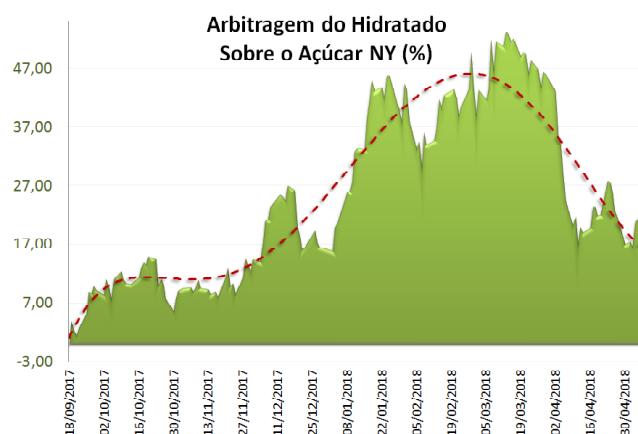
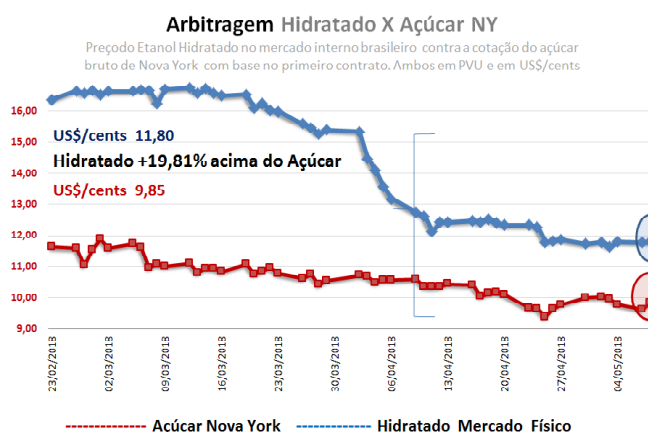


PRÊMIO DO ETANOL HIDRATADO SOBRE O AÇÚCAR DE NOVA YORK FOI DE 24% EM ABRIL

Em abril, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], oscilou na média de 24,54%, com uma queda considerável de 23,21 pontos percentuais sobre a vantagem de 47,85% vista ainda no mês anterior. Este comportamento foi reflexo da queda no hidratado no mercado físico [-17,56%], em reais por litro, movimento que foi fortemente ampliado pela desvalorização do real contra o dólar [-4,04%], onde ambos se mostraram como os dois principais vetores da redução dos prêmios do hidratado dentro da usina no mercado físico brasileiro sobre as cotações do contrato driver do açúcar bruto de Nova York.

Apesar disto, os prêmios do hidratado sobre o açúcar de Nova York foram parcialmente neutralizados pela desvalorização do contrato driver em Nova York no mesmo período [-6,75%] que acabou amenizando o recuo dos ganhos de arbitragem do hidratado sobre o açúcar. A vantagem atual do hidratado mantém o início do segundo trimestre de 2018 como um período de redução do forte tom positivo observado no primeiro trimestre do ano, mostrando sinais de fraqueza dos ganhos vistos desde agosto do ano passado.

Com isto, a escala da elevação dos prêmios se mostra crescente, saindo de 6% em agosto de 2017, passado por 12% ainda em setembro daquele ano, chegando a 20% em dezembro de 2017 antes de passar para a faixa entre 34% a 47% entre janeiro e março deste ano. Logo, os dados de abril indicam um novo patamar de redução dos prêmios do hidratado ao chegarem a patamares inferiores a 25%. É importante lembrar que este valor

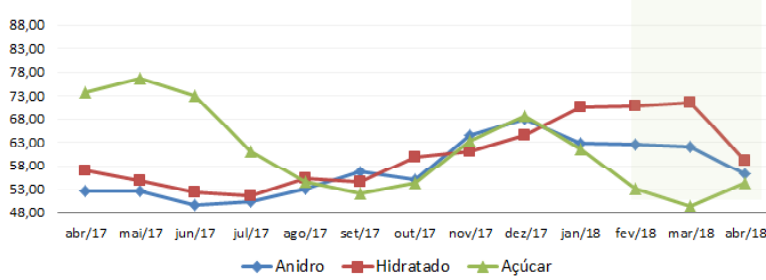


é a média dos prêmios durante o mês de abril. Olhando individualmente cada um dos dias podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 17,06% e máximos em 43,07% ao início da primeira metade do mês, antes de haver uma nova acomodação na faixa de 20% a 17% durante a última semana de março.

Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 1,89 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 2,15 e mínimas de R\$ 1,80, com amplitude de 16,28%, bem acima da faixa de 6,85% do mês imediatamente anterior.

Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 lcmsa | Mercado Físico



Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,4106 do período, equivaliu a 12,71 centavos de dólar por libra-peso, um valor 4,89% inferior a média de US\$/cents 13,37 observada sobre o vencimento Maio/18 no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

Na média de 2018, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 15,39, um valor 5,02% acima da média de US\$/cents 14,66 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.


Na margem o preço do hidratado em centavos de dólar por libra-peso teve uma baixa de 21,88% frente ao preço de US\$/cents 16,27 do mês anterior. É interessante notar que o etanol hidratado teve uma desvalorização de 17,56% em reais por litro

na margem. Porém a desvalorização de 4,04% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma baixa ainda maior, de 21,88%. Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma baixa bem menos significativa, na faixa de 6,75%, que foi acentuada a um recuo de 7,42% diante da desvalorização do real frente ao dólar, já com os descontos e colocado dentro da usina.

Logo podemos interpretar que a desvalorização do hidratado em reais [-17,56%] ampliada a 21,88% pela desvalorização do real frente ao dólar [4,04%] foi parcialmente neutralizada pela baixa do açúcar em Nova York, [-6,75%] que dentro da usina foi ampliada [-7,42%] com a queda do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 24,64%, indicando um recuo de 23,21 pontos percentuais sobre o que fora observado no mês anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para abril era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 32%, ficando 7,36 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Em linhas gerais a SAFRAS & Mercado já esperava uma redução na arbitragem entre março e abril, na faixa de quase 16 pontos percentuais. Porém, os dados efetivos do período superaram

	Hidratado c/	Tributos	Hidr.	Hidr.	Hidr.	Câmb.	Hidr.	Hidr. Usina	Açúcar	Porto	Frente	Frete	Total	Total	Aç.NY	Hidr-Aç	Var.
	Impostos	ICMS/PIS/Cofins	Dif.	M ³	R\$/ton	R\$/US\$	US\$/Ton	US\$/cents	NY	US\$/ton	R\$/Ton	US\$/Ton	US\$/Ton	US\$/cents	Usina	US\$/cents	(%)
março 17	1,87	0,34	1,52	1.524,83	950,96	3,13	304,03	13,79	18,06	12,50	103,40	33,06	45,56	2,07	15,99	2,20	-13,62
abril-17	1,82	0,34	1,48	1.484,04	925,52	3,14	294,70	13,37	16,31	12,50	97,94	31,18	43,68	1,98	14,33	-0,96	-6,59
maio 17	1,74	0,33	1,42	1.415,20	882,59	3,21	275,06	12,48	15,64	12,50	109,76	34,21	46,71	2,12	13,52	1,04	-7,62
junho-17	1,66	0,32	1,34	1.336,61	833,58	3,30	252,83	11,47	13,56	12,50	97,62	29,62	42,12	1,91	11,65	-0,18	-1,48
julho 17	1,64	0,32	1,32	1.320,13	823,30	3,21	256,98	11,66	14,06	12,50	90,00	28,08	40,58	1,84	12,22	0,57	4,64
agosto-17	1,76	0,34	1,41	1.413,69	881,65	3,15	279,57	12,68	13,80	12,50	90,00	28,54	41,04	1,86	11,93	0,75	6,45
setembro 17	1,80	0,35	1,45	1.453,10	906,23	3,14	288,61	13,09	13,75	12,50	110,00	35,03	47,53	2,16	11,59	1,50	12,91
outubro-17	1,91	0,36	1,55	1.545,73	964,00	3,19	302,37	13,72	14,18	12,50	90,00	28,24	40,74	1,85	12,33	1,39	11,27
novembro-17	2,05	0,38	1,68	1.675,88	1.045,16	3,26	320,62	14,54	15,00	12,50	90,00	27,61	40,11	1,82	13,18	1,36	10,31
dezembro 17	2,15	0,39	1,77	1.765,27	1.100,91	3,30	334,04	15,15	14,39	12,50	90,00	27,31	39,81	1,81	12,59	2,56	20,51
janeiro-18	2,25	0,40	1,85	1.851,61	1.154,76	3,21	359,76	16,32	14,02	12,50	90,00	28,04	40,54	1,84	12,10	4,13	34,53
fevereiro-18	2,27	0,40	1,87	1.868,90	1.165,54	3,25	358,63	16,27	13,49	12,50	90,00	27,69	40,19	1,82	11,66	4,61	39,59
março 18	2,29	0,41	1,89	1.885,56	1.175,93	3,28	358,79	16,27	12,83	12,50	90,00	27,46	39,96	1,81	11,01	5,26	47,85
abril-18	1,89	0,36	1,53	1.531,46	955,10	3,41	280,30	12,71	11,90	12,50	90,00	26,39	38,89	1,76	10,20	2,52	24,64
Média do Ano	2,18	0,39	1,78	1.784,38	1.112,83	3,29	339,37	15,39	13,07	12,50	90,00	27,40	39,90	1,81	11,26	4,13	36,65
Var (%) na margem	-17,56	-11,90	-18,78	-18,78	-18,78	4,04	-21,88	-21,88	-6,75	0,00	0,00	-3,87	-2,66	-2,66	-7,42	-52,13	
Var (%) anual	3,64	5,57	3,20	3,20	3,20	8,60	-4,89	-4,89	-26,68	0,00	-8,11	-15,35	-10,95	-10,95	-28,85	-361,47	
Var (%) Acumulada Anual	9,49	9,35	9,52	9,52	9,52	4,59	5,02	5,02	-30,64	0,00	-15,88	-19,52	-14,28	-14,28	32,70	298,53	



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

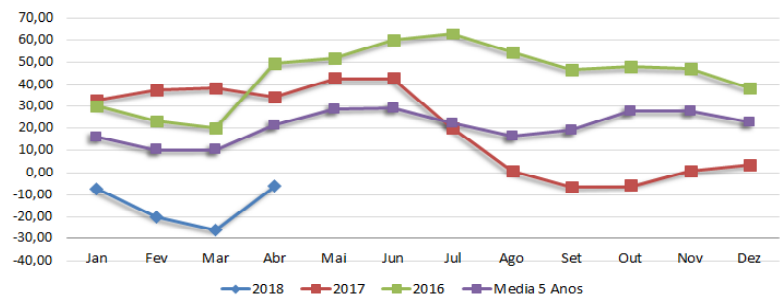
negativamente as expectativas. Já para maio de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R\$ 1,83 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,48 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,53, frente a uma média de cotação de US\$/cents 11,50

para Julho/18 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 9,78, podemos ter uma nova redução da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda positiva de 21%, frente a uma queda de quase 3% do hidratado na margem, ampliada pela por uma

Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



nova desvalorização do real sobre o dólar em 3,50% mas em grande parte neutralizada pelo recuo dos preços do açúcar em Nova York dentro da usina na faixa de 4,08%. Com isto, nossa expectativa é que até o fim deste mês o hidratado dentro da usina deve oscilar ao redor de US\$/cents 11,86.

SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido (ton)	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -1,82	624,00	635,59	0	0	-	-	-
Centro-Sul	↓ -1,68	585,00	595,00	22,213	3,80	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0	0	-	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)

	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -15,11	33,50	39,46	0	0	12,73	38,00	4,95
Centro-Sul	↓ -14,92	31,00	36,44	0,713	2,30	-	-	4,18
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0	-	-	0,72

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)

Total	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
2018/19** (a)						-	-	
Brasil	↑ 8,33	29,30	27,05	0	0	-	-	1,789
Centro-Sul	↑ 10,46	28,00	25,35	0,993	3,55	-	-	1,628
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0	0	-	-	0,161
Hidratado								
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	0	0	-	-	0,634
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	0,856	5,035	-	-	0,565
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0	0	-	-	0,069
Anidro								
Brasil	↑ 3,80	11,60	11,18	0	0	-	-	1,155
Centro-Sul	↑ 7,73	11,00	10,21	0,136	1,24	-	-	1,063
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0	0	-	-	0,092

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

Etanol foi 6% mais vantajoso que o açúcar no mercado físico em abril

Os dados de abril indicam uma forte redução da vantagem do etanol sobre o açúcar no mercado físico. De modo geral, a redução da vantagem da venda de etanol hidratado e anidro no mercado interno frente a comercialização de açúcar acabou sendo fundamentada na queda de 17,28% nos preços do hidratado, em reais por litro e de uma baixa de 9,53% no anidro praticados no mercado físico, com base em Ribeirão Preto, junto a uma alta de 9,83% nos preços do da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa também em Ribeirão Preto. Logo, a redução da vantagem do etanol sobre o açúcar nas negociações do mercado físico, ocorreu diante da queda forte do etanol anidro [-9,53%] e hidratado [-17,28%] junto a ganhos intensos do açúcar [+9,83%], que acabou reduzindo muito a diferença de preços entre os três produtos.

Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 1,87 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R\$ 1,90 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 56,22 e a R\$ 59,33 os quais resultam em uma média de R\$ 57,77. Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 lcmsa, oscilou na faixa de R\$ 54,35. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco sobre o etanol [média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região] negociado no mercado interno ficou em -5,93% em abril.

A vantagem do etanol recuou fortemente frente a média do mês imediatamente anterior onde o biocombustível remunerou 20,28% a mais que a negociações da commodity. Porém, quando comparamos com abril do ano passado podemos observar uma mudança novamente drástica no cenário onde, na época, o açúcar remunerava ao produtor 34,52% a mais

que o etanol. Logo, é possível notar em abril, uma queda de 40,44 pontos percentuais no comparativo anual. A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em abril a vantagem do etanol sobre o açúcar oscilasse na faixa de 1%. Com isto a estimativa ficou 4,93 pontos percentuais abaixo dos dados efetivos do período. Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma vantagem do etanol sobre o açúcar no mercado físico na faixa de 1,16%, reduzindo fortemente a vantagem na casa dos 5% do biocombustível sobre a commodity vista entre março e abril deste ano.

A expectativa de maio deve ocorrer devido a uma alta moderada esperada de pouco mais de 1,20% nos preços do açúcar que devem sair de R\$ 54,35 para R\$ 55,00 em um contexto de baixa ainda importante de 3,95% e 3,43% projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 1,80 e R\$ 1,83 o litro] que convertidos em sacas de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa devem equivaler a 54,00 e a R\$ 57,29 respectivamente. Na média histórica de longo prazo, desde janeiro de 2008, o açúcar ainda apresenta uma vantagem de 35,81% sobre o etanol. Na média da safra 2018/19 a commodity já se mostra menos vantajosa, na faixa de 5,93%. No acumulado de 2018, o etanol claramente se mostra como mais remunerador que o açúcar, ao redor de 14,95%.

Volume de etanol para desembarque sobe 162% na primeira semana de maio

A forte alta em termos de volume é acompanhada por ganhos no mês e na fila de navios. Na primeira semana de maio o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 162,23% em relação a semana anterior, oscilando em 621 mil metros cúbicos, dividido



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

entre 50 navios, frente ao montante de 236 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma alta na faixa de 24,65% frente ao volume de 498 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. O porto de Paranaguá, não apresenta volume agendado para desembarque pela quarta semana consecutiva. O porto de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 35 mil metros cúbicos, representa 5,64% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 14,79% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 71 mil metros cúbicos, representa 11,49% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 21,02% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 143,36% frente ao volume agendado para desembarque de 49 mil metros cúbicos da semana anterior. Salvador representa agora 11,64% do fluxo de embarque com 72 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 30,52% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume agendado para desembarques.

Já o porto de Suape representa atualmente 40,23% dos desembarques no país com 249 mil metros cúbicos agendados, com alta de 137,65% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 44,39% dos desembarques.

Depois temos Santos que, com um fluxo de 192 mil metros cúbicos representa 31,00% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 59,00% do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos apresenta uma alta de 37,80% em relação ao volume da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado para embarque durante a primeira semana de maio na faixa de

51,44 mil metros cúbicos, em alta de 11,97% em relação a semana anterior e com baixa de 11,93% no mês. Existem apenas dois navios em fila para embarque de etanol no Brasil, um em Santos, com 20 mil metros cúbicos, e outros em Paranaguá com 25,94 mil metros cúbicos para embarque.

Hidratado está mais competitivo em quatro estados brasileiros

Na semana anterior, entre os dias 29 de abril e 05 de maio, o hidratado se manteve competitivo em quatro estados brasileiros. Em SP a relação saiu de 67,11% para 66,32%, assim como em GO que saiu de 65,18% para 63,64%, e MG saiu de 68,59% para 68,30 e no Mato Grosso que apresenta uma relação de preço de 68,76%. Desde o início da nova política de ajustes diários nos preços dos combustíveis, a gasolina e o diesel acumulam ganhos respectivos de 30,61% e 46,11% enquanto que o etanol hidratado recuou fortemente do avanço acumulado de 43,39% na entressafra, para a faixa atual de 15,72%, com base nos preços praticados pelas usinas em Ribeirão Preto.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a competitividade do hidratado deve se ampliar nos estados em que a relação de preços já se encontra válida assim como deve trazer novos estados para esta condição em que o hidratado se mostra mais vantajoso que a gasolina, como é o caso do Paraná em que a relação atualmente se encontra em 70,95%, na iminência de chegar ao nível de 70%. Este movimento deve ocorrer e se intensificar diante da valorização do Brent em Londres acima de US\$/barril 76,00 junto a um real altamente desvalorizado frete ao dólar, na faixa de R\$ 3,60, movimentos que somados devem resultar em um forte ajuste positivo nos preços da gasolina no mercado interno brasileiro, através da elevação dos custos da importação.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março			304.322,14	340.248,54
Abril			342.003,7741	316.070,04
Maio			344.093,0923	319.308,37
Junho			363.399,73	317.757,50
Julho			365.088,23	319.692,89
Agosto			369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	13,10	665.645,86	415.360,39	373.019,37

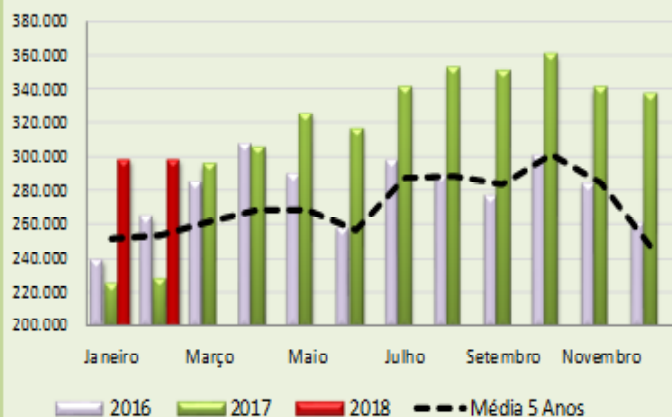
Produção de Total Óleo Diesel	2018	2017	2016	
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4.340.058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3.737.505,22
Março			3.513.442,08	3.917.050,51
Abril			3.472.409,21	3.923.990,48
Maio			3.497.701,41	3.896.196,84
Junho			3.316.044,33	3.924.723,50
Julho			3.393.469,96	3.705.479,13
Agosto			3.358.184,92	3.863.524,80
Setembro			3.419.821,30	3.595.228,95
Outubro			3.521.321,17	3.971.110,39
Novembro			3.385.743,32	3.417.353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	-10,88	5.713.802,36	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	15.9878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414.868,61
Março			834.017,04	943.642,98
Abril			802.637,96	591.295,80
Maio			803.462,25	665.351,35
Junho			1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	30,55	2.606.770,85	12.955.230,04	7.918.323,72

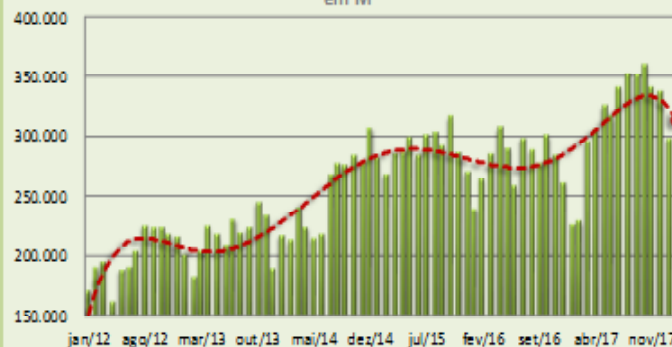
Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	↓ 32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	↓ 30,69	338.267	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março			335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril			346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio				328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho				292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho				337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto				327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro				313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro				341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro				321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro				296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		676.085	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Varição Margem (%)	↑ 0,13	1 Metro Cubo Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Varição Anual (%)	↑ 30,69	Expectativas 2018	Expectativa Média 2017	375.000
Varição Anual Acumulada (%)	↑ 31,49	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 4,91
				Média 2018 Atual
				338.042

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,32
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	767,66	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

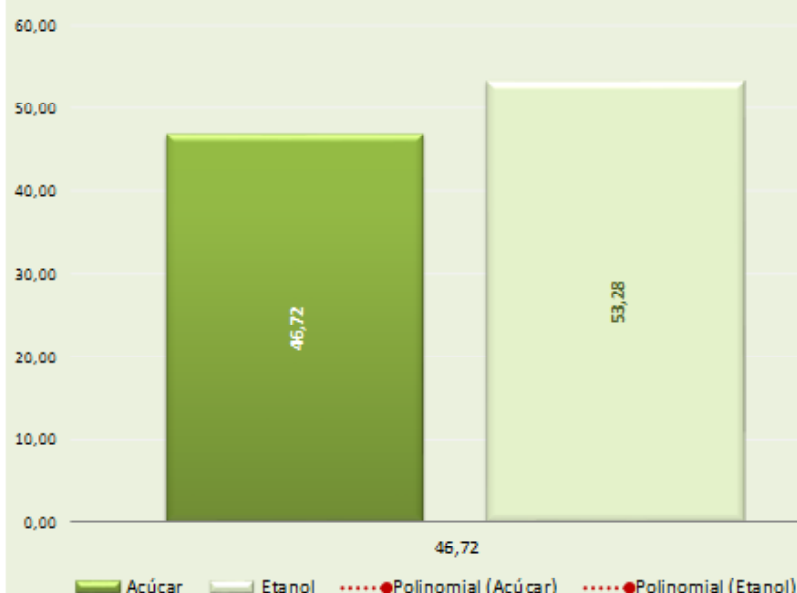
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

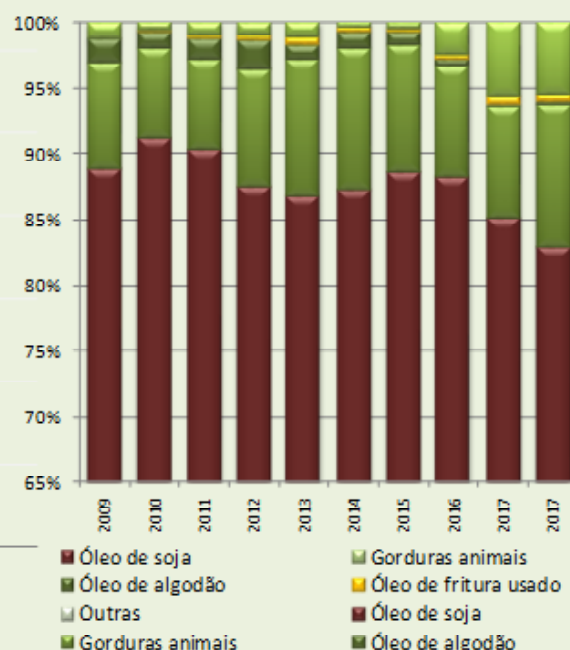
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

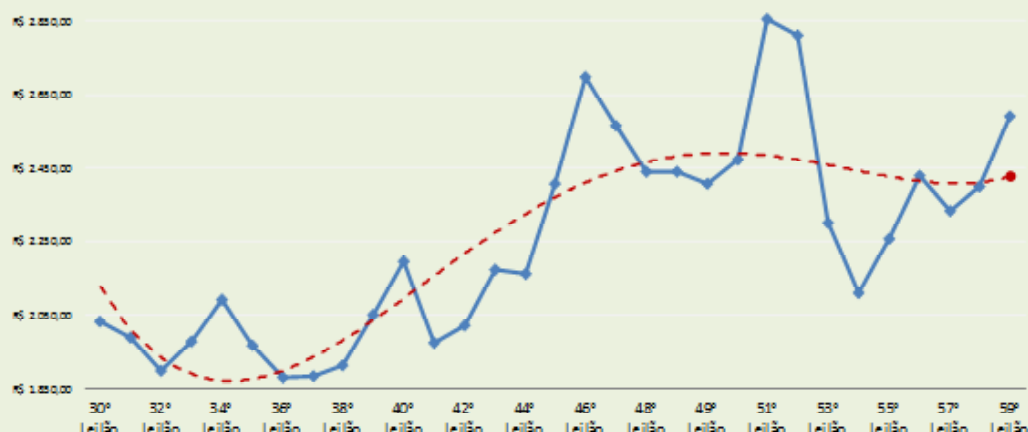


46º Leilão	R\$ 2.696,39
47º Leilão	R\$ 2.564,75
48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66

Varição

Ano	6,15
Margem	7,94

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

29/04/2018 a 05/05/2018

DADOS BRASIL

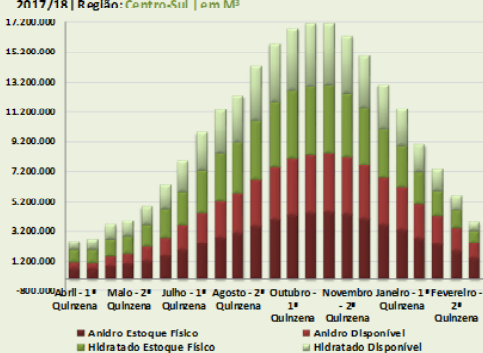
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	66,97	45	110,00	16,62	50,35	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	289	2,571	1,889	3,249	0,738	1,833	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.803	4,225	3,488	5,259	0,409	3,816	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.245	3,245	2,990	4,700	0,339	3,156	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.501	3,585	3,049	4,970	0,354	3,231	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.060	2,853	2,099	4,799	0,440	2,413	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

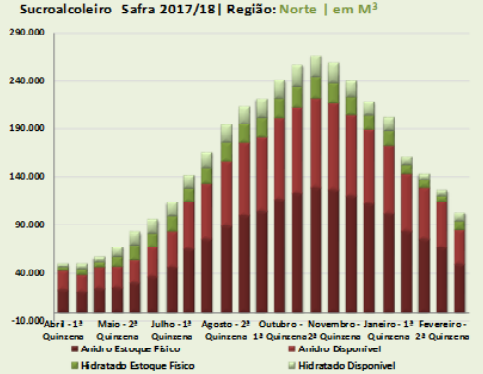
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2640	2,8810	67,57
Nordeste	4,2130	3,3630	79,82
Norte	4,3980	3,7090	84,33
Sudeste	4,2360	2,7730	65,46
Sul	4,1300	3,0070	72,81

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8830	4,100	83,96
Alagoas	4,2620	3,530	82,82
Amapá	4,1260	3,790	91,86
Amazonas	4,5030	3,628	80,57
Bahia	4,2470	3,347	78,81
Ceará	4,3990	3,593	81,68
Distrito Federal	4,2260	3,514	83,15
Espírito Santo	4,1670	3,627	87,04
Goias	4,3680	2,780	63,64
Maranhão	3,9130	3,516	89,85
Mato Grosso	4,2290	2,908	68,76
Mato Grosso do Sul	4,1270	3,517	85,22
Minas Gerais	4,5020	3,075	68,30
Pará	4,3350	3,704	85,44
Paraíba	3,9830	3,126	78,48
Paraná	4,1150	2,920	70,96
Pernambuco	4,2340	3,212	75,86
Piauí	4,3030	3,442	79,99
Rio de Janeiro	4,7180	3,648	77,32
Rio Grande do Norte	4,2680	3,513	82,31
Rio Grande do Sul	4,3540	4,065	93,36
Rondônia	4,3130	3,784	87,73
Roraima	4,2710	3,743	87,64
Santa Catarina	3,8780	3,521	90,79
São Paulo	4,0050	2,656	66,32
Sergipe	4,2110	3,580	85,02
Tocantins	4,4600	3,693	82,80

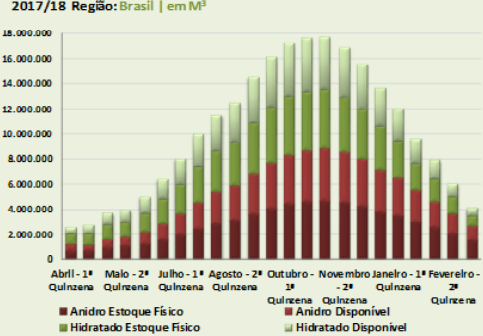
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



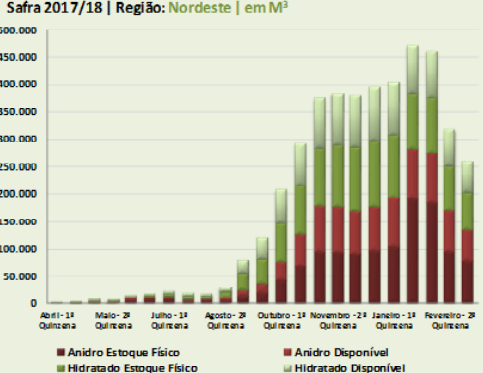
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

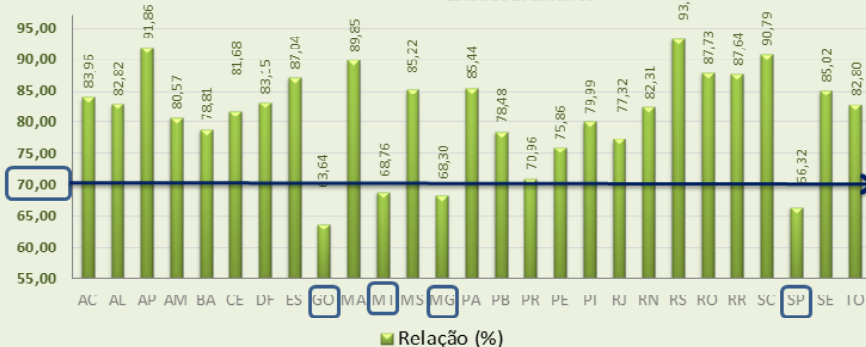


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina

